

Documentos publicados têm como objetivo identificar tecnologias novas e emergentes e prever os impactos que essas possam causar no sistema de saúde

O Ministério da Saúde publicou dois alertas de Monitoramento do Horizonte Tecnológico (MHT) sobre tecnologias para prevenção e tratamento da Monkeypox. O MHT é uma etapa específica no processo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), que tem como objetivo identificar tecnologias novas e emergentes e prever os impactos que essas possam causar no sistema de saúde.

A vacina smallpox e monkeypox e o medicamento tecovirimat tiveram dispensa de registro, de forma emergencial, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em agosto de 2022. No entanto, para que ocorra a oferta no SUS, é necessária a análise pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec). Tendo em vista o relevante interesse público e o aumento do número de casos no Brasil o Ministério da Saúde também poderá determinar a incorporação das tecnologias por processo administrativo simplificado.

O monitoramento identificou que, atualmente, a única tecnologia disponível para tratamento de monkeypox é o tecovirimat, um antiviral sintético que inibe a replicação viral. Estudos pré-clínicos demonstraram eficácia quando há administração no início da infecção. Ainda não há estudos clínicos sobre eficácia e segurança do medicamento em indivíduos infectados.

Acesse [aqui](#) os dois alertas MHT.

A Anvisa aprovou dispensa de registro para que o Ministério da Saúde importe e utilize a vacina no Brasil. O imunizante, de vírus atenuado, já possui registro sanitário nos EUA, Canadá, União Europeia e Reino Unido e apresentou um perfil de segurança favorável, mesmo para populações imunossuprimidas, mas ainda não foi avaliada em crianças menores de 18 anos. A vacinação contra a doença já vem ocorrendo em alguns desses países.

Monkeypox

Em maio deste ano, foi identificado um surto da doença, envolvendo a maioria dos países europeus, bem com as Américas do Norte e do Sul. A transmissão entre humanos pode ocorrer por contato com fluidos, lesões e secreções contaminadas.

A doença endêmica caracterizada como uma zoonose, em que há transmissão de animais para humanos, se espalhou rapidamente pelo mundo, por meio de novos modos de transmissão entre humanos infectados, seja através de contato físico, fluidos corporais, ou mesmo transmissão vertical (através da placenta, de mãe para filho). Seus sintomas são semelhantes ao da varíola humana, mas menos graves.

Saiba mais sobre a monkeypox [aqui](#).